

Ata da reunião do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Portadora de Deficiência – CMDPPD – realizada aos quatro dias do mês de outubro de dois mil e onze na sede da SETRAC – situada na Av. Ipiranga 544, centro Petrópolis, RJ, onde está instalada a Casa dos Conselhos. Após verificação do nº de presentes em primeira convocação houve quorum, a presente reunião foi iniciada às 18h40 minutos, estando presentes os seguintes membros: Presidente Rodrigo Dias (Presidente do Conselho e Representante do Fórum dos Amigos da Pessoa com Deficiência de Petrópolis) Rogério Correa da Silva (Projeto Eficientes), Fernanda Ferreira (COMAC) Gilda Jorge, comigo, professora Adriana Rangel, Sr.Marcelo Correa, Sr.Marcio Scardini ,presentes no horário correto – 18h, com direito a voto e outros após o horário, em segunda chamada, sem direito a voto. A reunião foi iniciada pelo presidente Rodrigo Dias que pediu a Sra. Fernanda que explicasse que trabalharia na mesa conduzisse os trabalhos, porem sem falar porque estava com uma rouquidão que o deixara sem voz alguma. A Ata anterior foi lida pela Conselheira professora Adriana Rangel, para ser aprovada. O Sr. Marcelo Correa solicitou apenas que fosse inserido na ata anterior, que ocorreu em Setembro em Petrópolis o Campeonato Carioca de Bocha. O convite para o Campeonato de bocha adaptado que aconteceu no dia treze de setembro do corrente, e ele fez o convite no dia seis de setembro último. Com este adendo foi aprovada a ata. Foi feita a leitura da ordem do dia, que teve sua publicação no D.O. do dia 29 de setembro de 2011, nº 3831, que publicou a seguinte pauta: 1-Início das Fiscalizações do Conselho; 2-identificação dos Conselheiros durante as fiscalizações; 3- Agenda das reuniões das comissões; 4 aprovação do logotipo do Conselho; 5- Assuntos gerais. A reunião foi iniciada com a escolha do logotipo, a sra. Fernanda Ferreira apresentou a proposta do logotipo criado pelos alunos da COMAC e disse que para ser feito qualquer alteração nesse logotipo ficaria num custo de oitenta reais e que para tanto se faz necessária a quotização entre os presentes ou que a ASCOM fizesse. Pediu a palavra o Sr. Marcelo Correa que fez a sugestão do logo ser a do “Universal da Sensibilidade”. A professora Conselheira Adriana explicou como é esse logotipo: “um mapa-mundi com uma chave no centro”. Os presentes concordaram, mas os impasses foram surgindo, pois seria um novo logotipo, enfim ficou decidido votação para a criação de um logotipo municipal, em caráter definitivo, isto é, para a pessoa portadora de qualquer tipo de deficiência. Com o resultado da votação nove votos foram a favor da mudança e dois contra. A professora Conselheira Adriana deu uma sugestão em se aproveitar o logo sugerido pela Comac modificando alguma figura, colocando-a mais voltada para a deficiência, independente de etnia, de deficiência específica e etc. O presidente Sr. Rodrigo Dias posicionou-se contra o pagamento de qualquer valor pelos conselheiros, independente dos fins, uma vez que o conselho tem garantido por lei sua existência material e técnica pelo Poder Executivo. Também ressaltou que tal pratica não possui garantia regimental, além de ir contra a logica e a legalidade. Sr. Rogério Correa do

Projeto Eficientes, pediu a palavra e falou que mesmo com o seu dia atribulado , ele dedicaria se fosse preciso duas horas das suas quartas-feiras para atender as pessoas que precisam do conselho dos deficientes e não tem como contata-los, na sede do Projeto Eficientes. Com a palavra o Sr. Presidente que falou sobre a necessidade dos Conselheiros possuírem algum tipo de identificação do Conselho, sugeriu o uso de um crachá ou cartão por todos os conselheiros que fossem atender ou fiscalizar os locais onde houvesse necessidade, sugerindo que o mesmo deverá possuir data de validade e assinatura da presidência. A Sra. Gilda Jorge ficou de verificar a possibilidade de tal execução, após falar com o órgão competente. A seguir, a Sra. Fernanda informou que a pauta da reunião em vigor, bem como a resolução nº 003 (três), não foram publicadas no D.O. Em relação aos quantitativos para trabalharem em cima de realidade, ou seja, números de deficientes no município ainda não foram conseguidos e nem tampouco tornados públicos. Foi comentado que será publicado uma NOTA PÚBLICA, informando a situação da CPTRANS, ou seja, que ela, em virtude das ausências, perdeu a cadeira perdeu a legitimidade de representação no Conselho, mesmo este tendo aceito a ausência em cinco reuniões e um Ofício assinado pelo então Presidente da Companhia e não pelo Sr. Prefeito. Assim, ficou acordado que a Secretária minuteria esta Carta e após aprovação do Presidente, passaria aos demais Conselheiros, via Correio Eletrônico para aprovação, e encaminharia para publicação. Foi falado sobre a publicação da Nota Pública de reativação do Conselho que deveria ter sido publicado pela ASCOM, pelo Governo, o que não ocorreu. A Sra. Gilda disse ter enviado para a Sra. Eliane Maciel e a Conselheira Fernanda Ferreira disse também tê-lo feito. Questionou-se o fato das reuniões acontecerem, o Conselho deliberar e o Governo não cumprir. Assim, ficou determinado que O M.P. Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro tomará ciência das situações das dificuldades que o conselho está encontrando para trabalhar devido a omissão criminosa do governo esse então intervirá conforme julgar necessário para que possa intervir e cobrar do Governo que a Lei de criação do mesmo seja cumprida, assim como seu Regimento Interno. O Presidente informou que todos os membros do CMDPPD já chegaram a um limite e caso alguém desista de continuar no conselho ele propõe, que tal seja feito em ato público para que a sociedade tenha ciência de que é o governo o único culpado pelo esvaziamento deste instrumento importantíssimo, democrático e legal que é o CMDDPPD. O Sr. Marcio Scardini disse ter estado com o Sr. PREFEITO e expôs seu problema quanto a retirada dos veículos (vans e ônibus) que atendiam sua localidade. O Problema justificado foi a falta de dinheiro para manter. O Sr. Marcio Scardini, deficiente visual, pela segunda vez, traz ao Conselho a sua denúncia contra a Secretaria de Educação que substituiu o seu transporte escolar, que o pegava em casa, por uma van, que o faz andar por cerca de um quilômetro em via não pavimentada. Ele informou que esta situação foi passada por ele pessoalmente ao Prefeito Paulo Musturangi, que na mesma hora ligou para o Secretário de

Educação, porém, até o momento nada foi feito. O Sr. Rodrigo, já um pouco exaltado, disse estar preocupado com a solução Governo X Sociedade Civil. Parece que está sendo travada uma guerra, quando na verdade a sociedade civil busca solução, esgotamos todos os limites do bom senso, estamos sendo humilhados pelo governo. Nós sociedade civil não seremos coniventes com essa ilegalidade, que o governo respeite a lei. Gilda Jorge pediu a palavra, a qual foi atendida e disse que ela representa o Governo, mas não fica contra as solicitações da Sociedade Civil, porque a seu ver ambos tem que estar bem para o serviço fluir. E que ela tem certeza que certas situações, não estão sendo levadas ao conhecimento do Sr. Prefeito, pois foi o próprio que decidiu colocar para funcionar todos os conselhos. Gilda Jorge propôs então reunião entre o Sr. Prefeito e o Conselho e uma pauta seria feita para esclarecer todos os assuntos pendentes. Todos os presentes concordaram, Gilda solicitou que Penha visse na lista de presença quem não estava na reunião. Do governo faltou CPTRANS e CULTURA. Dito isto, Rodrigo disse que sem os representantes do governo a sociedade civil está mais forte. Só que sem o apoio do governo é mais difícil conseguir alcançar as metas. O Sr. Marcelão informou e pediu que se colocasse em ata o resultado do campeonato de Bocha do último dia 13 de setembro: Petrópolis ficou com o segundo e o quarto lugar, os presentes aplaudiram e parabenizaram a equipe de bocha de Petrópolis. Houve um convite para no próximo dia 12 assistirem ao coral de 400 (quatrocentas) vozes sendo que todos com deficientes visuais. Após saber se alguém mais queria se manifestar e ninguém mais se apresentando. A reunião foi encerrada às vinte horas. Eu, Alba Cristina, redigi a presente Ata, a qual assino em conjunto com os conselheiros presentes.